

O que é o Racionalismo Cristão

Jorge Fares

Índice

O que é o Racionalismo Cristão?
Quem codificou, implantou e difundiu o Racionalismo Cristão?
Quem foi Luiz Alvez Thomaz?
Quem foi Antonio do Nascimento Cottas?
Como conhecer os princípios Racionalistas Cristãos e praticá-los
O que é o Centro Redentor?
Papel do Racionalismo Cristão
O que oferece uma Casa Racionalista?
Como se comportar em uma Casa Racionalista?
Como caminha o Racionalismo Cristão?
Como não aproveitar os ensinamentos do Racionalismo Cristão?
Ensinamentos Racionalistas Cristãos
Princípios Racionalistas Cristãos
Como encarar o sofrimento?
O que fazer quando constatar tanto sofrimento causado pelo mau uso do livre arbítrio das criaturas?
Quando encontramos barreiras e dificuldades para ultrapassar e não podendo transpô-las, o que fazer?
Qual o maior sofrimento para o espírito desencarnado?
O que leva à perturbação psíquica?
O que impede a criatura de mudar, não viver apenas para a vida material?
Como evitar as desgraças?
O que impulsiona os fortes de espírito?
Qual é o dever do espírito esclarecido?
Como retardar o processo evolutivo?
Como se conhecer como Força e Matéria?
Como superar o sofrimento?
Como encarar a luta?
Como os esclarecidos vêm a causa dos males e como devem se comportar?
Como não ser atingido durante a difícil fase que atravessa o mundo Terra?
Como encarar os altos e baixos na vida?
Como um espírito esclarecido enfrenta as intempéries da vida?
Qual o pior tormento que pode ter o ser humano?
Como se reerguer e continuar a jornada após reveses?
Como proceder com os carentes?
Como compreender a vida?
Como encarar a vida?
Qual a finalidade do planeta Terra?
Qual a causa de muitos males?
O que deve fazer o espírito encarnado?
Quais são as dívidas mais difíceis de resgatar?
Qual tendência devemos reprimir?
Qual é a diferença entre a vida terrena e espiritual?
Como suportar as piores vicissitudes?

A vida é apenas sofrimento?
Como encarar as coisas?
Porque não meditar sobre os próprios erros?
Como as Forças Superiores apoiam as criaturas que sofrem?
Compreendendo a vida.
Como recuperar a vida anímica?
Como avaliar a amizade?
Qual a razão da humanidade estar sofrendo?
Todos estão sujeitos aos dissabores?
Como ajudar as criaturas necessitadas?
Por que as desgraças estão cada vez mais tomando conta da humanidade?
Qual é a aspiração máxima do espírito quando encarna neste mundo?
Vale à pena o sofrimento?
Como não se deixar vencer pela dor ou física ou moral?

O que é o Racionalismo Cristão?

É uma doutrina filosófica, espiritualista, ciência geral dos seres, dos princípios e das causas. Expressa neste título, a conjugação de duas práticas sublimadas. "Racionalismo" é a palavra ligada ao procedimento dentro do raciocínio e da razão. A palavra "Cristão", associada à "Racionalismo", completa o sentido revelador da doutrina. Jesus expressou-se racionalmente, e a sua doutrina é ensinada no Centro Redentor e suas Filiais.

Ser cristão e racionalista é viver a vida terrena sob normas espiritualistas do mais alto padrão, é saber preparar o espírito para a vida presente e futura, como um ser esclarecido e consciente do seu estado e condições espirituais.

A prática da doutrina proporciona a elevação do espírito, o emprego da razão e da resignação que nos coloca acima dos acidentes da vida, dos falsos preconceitos, do amor às riquezas. Faz o homem forte, valoroso, destemido e patriota pelo conhecimento de si próprio como força e matéria, como alma e como corpo.

A divulgação desta ciência impõe-se pelos seus ricos e salutares ensinamentos, para que a humanidade se espiritualize e não viva a pensar que com a morte do corpo físico tudo se acaba, quando a verdade verdadeira é que a morte não interrompe a vida. O espírito é luz imponderável que, tal qual o ouro, precisa ser esculpido, burilado através de sofrimentos, com os conhecimentos psicológicos que for adquirindo e, através deles, disciplinando seu viver na Terra, fazendo com que as manchas morais que o envolvem desapareçam pelo trabalho constante e ininterrupto que se opera dentro de anos, séculos ou milênios, sob encarnações sucessivas.

Referências: "Para quando os reveses chegarem.", de Fernando Faria e "Prática do Racionalismo Cristão", Centro Redentor.

Quem codificou, implantou e difundiu o Racionalismo Cristão?

O Racionalismo Cristão foi codificado e implantado por Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz, em 1910, na cidade de Santos e, posteriormente, no Rio de Janeiro. A sua expansão por todo o Brasil e exterior ficou sob a responsabilidade de Antônio do Nascimento Cottas. Atualmente seu Presidente Perpétuo é o Dr. Humberto Machado Rodrigues.

Luiz de Mattos foi um exemplo de bondade, firmeza, honradez, e de bravura cristã. Como chefe de família, soube fazer-se respeitado e amado com a superioridade de suas maneiras distintas e nobres, de tolerância e de estímulo. Todos os bons e compreensivos, os que não cultivam a inveja e a mentira, não escondiam o bem imenso que lhe tributavam. Distribuiu as dádivas do seu saber e o calor de sua alma generosa, e não conheceu os deslizes depreciadores que se encontram em caracteres vulneráveis que se desmerecem nas posições que ocupam.

Homem de atitudes, de ação e princípios, soube engrandecer, com o seu nome e extraordinário valor de que era dotado, a Pátria que lhe servira de túmulo, o Brasil, à qual tudo deu de melhor, numa vida de lutas e glórias, de esperança e realizações, de gestos largos e de indimensionável altruísmo.

Mestre dos mestres, impôs-se pelo poder de sua eloqüente e concisa oração, pela sabedoria dos seus conceitos vazados em conhecimentos originais de alta transcendência, e suas opiniões apresentavam-se de tal modo inspiradas, que serviam de roteiro até mesmo a supremos dirigentes da Nação.

Em todas as atividades, distinguia-se sempre pela ponderação, pelo critério, pelo acerto de suas proposições firmadas em segura base e ditadas pelo equilíbrio de sua orientação racional. As obras que deixou, os seus memoráveis escritos, as suas famosas "Notas", publicadas no jornal "A Razão", são fontes perenes de inspiração para novas produções e normas de viver que todos devem seguir, além de advertências enérgicas e úteis para os que desejam acertar nas experiências diárias e na marcha pelo torvelinho da vida.

Jornalista emérito, militou na imprensa com disciplina equilibrada, sadia, construtiva e enaltecedora de virtudes humanas. Sua pena vigorosa esteve sempre ao serviço dos oprimidos, com o desejo de vê-los recuperados e integrados no seio da coletividade, de posse das legítimas reivindicações conquistadas.

Desprendido de bens materiais, jamais se deixou seduzir por eles, o que importava era poder usar de liberdade plena em todas as suas admoestações.

Revelou-se um mestre, um educador esmerado em jornalismo, em que deu exemplos de honorabilidade, de envergadura moral e de amor à verdade, com profundo respeito pela opinião de seus opositores, tanto que fazendo do seu jornal diário, "A Razão", uma tribuna livre, colocava-a à disposição destes para a publicação gratuita da contestação que desejassem fazer dos seus escritos. Espírito profundamente liberal e democrático, o jornalista expunha com exemplo, coragem e, muitas vezes, temerariamente, as suas idéias, sem as impor a ninguém, e era autêntico paladino do debate, por achá-lo indispensável ao esclarecimento

do povo. Escusado é dizer que por estar permanentemente apoiado na verdade com a qual fazia sua trincheira, sempre levava a melhor em todas as campanhas que empreendeu.

Luiz de Mattos fulgurará, sempre, para os seus discípulos como uma das mais vivas e generosas fontes de inspiração.

Referência: Prática do Racionalismo Cristão, Centro Redentor.

Quem foi Luiz Alvez Thomaz?

Luiz de Mattos talvez não pudesse ter levado a efeito a implantação do Racionalismo Cristão sem a preciosa ajuda do seu intemerato amigo e companheiro de lutas, Luiz Alves Thomaz.

Enquanto o primeiro codificava e burilava a parte cultural e teórica da doutrina, facilitando a sua compreensão e aplicação na vida, o segundo desenvolvia uma eficiente ação prática, solidificando as bases materiais para garantir a independência da Doutrina. A ambos deve a humanidade essa inesgotável fonte de esclarecimento e saber que se sintetiza na doutrina Racionalista Cristã, porque os dois se completavam na integração de um só idealismo, de uma única estrutura, de uma perfeita realização. Ambos, desde longa data, irmanados nos mesmos propósitos, nunca recuaram diante dos maiores tropeços, na inabalável resolução de cumprir os planos e projetos que haviam traçados.

Luiz Alves Thomaz manteve-se exemplarmente na sua missão, ora predicando com a fortaleza dos seus conhecimentos, ora preparando fundos para a manutenção da grande obra. Soube aplicar com grande perícia, na vida prática de negócios e na economia privada, as sábias e incomparáveis lições que o Racionalismo Cristão ministra, sempre colhendo, como prova do seu valor, os mais auspiciosos resultados.

Forte, enérgico, operoso, extremamente simples e controlado, desfrutou de plena autoridade moral na corporificação de todos os seus atos, sempre comedidos e seguros, angariando amizades e simpatias através de suas atitudes cativantes. Renunciando às atrações terrenas, casado, mas sem filhos, voltou-se, abnegadamente, para a sua grande causa, e por ela lutou estoicamente, dando o máximo de si, num aproveitamento completo das suas energias e atividades.

Partiu deste mundo cinco anos após seu companheiro de ideal, Luiz de Mattos, após cumprir a principal incumbência de deixar amparado, financeiramente, o movimento racionalista cristão que, já por essa época, crescia em número de adeptos, a passos agigantados.

É princípio básico da doutrina, sendo como é uma entidade de elevado cunho espiritualista, não se deve formar e manter-se à custa do necessitado, do desprovido, do sacrificado. Assim se confirma a ação pioneira de Luiz Alves Thomaz, o insuperável batalhador de uma memorável jornada terrena, em que soube

sustentar este basilar conceito de que uma obra espiritualista se impõe pela elevação moral dos seus Princípios norteadores, pairando acima dos interesses materiais pela sua independência em todos os sentidos, e pela demonstração de que os suprimentos chegam, sem ser necessário pedir ao semelhante.

Referência: Prática do Racionalismo Cristão, Centro Redentor.

Quem foi Antonio do Nascimento Cottas?

Antonio do Nascimento Cottas nasceu em Sirvuzelo, Portugal, em 19 de novembro de 1892. Veio ao Brasil em 18 de abril de 1905, com 12 anos de idade.

Ingessou, desde logo, no comércio, onde prosperou, tornando-se um dos mais acatados e respeitados comerciantes.

No Racionalismo Cristão realizou uma obra gigantesca. Em 1926, com a desencarnação de Luiz de Mattos, foi nomeado por este, ainda em vida física, seu substituto, assumindo assim a direção da doutrina.

Consolidou os grandes alicerces do Racionalismo Cristão, e sob sua mão tutelar floresceram muitas Casas Racionalistas. Foi o maior discípulo de Luiz de Mattos. Dedicou-se de corpo e alma à doutrina que lhe fora confiada. Divulgou os ensinamentos do Racionalismo Cristão através de correspondência e das explanações que fazia durante as sessões públicas de Limpeza Psíquica realizadas no Centro Redentor.

Além de doutrinador, foi lutador incansável pelo esclarecimento da humanidade. Dotado de extraordinário valor moral e de inquebrantável caráter, transbordava nele o entusiasmo, sempre aplicado aos interesses Racionalistas, sem jamais fazer de si, elogiar os seus trabalhos ou fazer estandarte do seu nome.

Assegurou à doutrina recursos para a sua independência material.

Sempre confiante nas horas difíceis, venceu todas as batalhas travadas contra a doutrina, e as suas iniciativas se encaminhavam ao desejado êxito.

Não havia quem não o respeitasse e venerasse porque ao afeto de todos se impunha pelo trato cavalheiresco, além da bondade que era inata em seu espírito. Era um homem extremamente simples, sem vaidades, desprezava as honrarias. Dos títulos com que foi distinguido, o que mais se orgulhava de possuir era o de cidadão brasileiro.

Referência: Prática do Racionalismo Cristão, Centro Redentor.

Como conhecer os princípios Racionalistas Cristãos e praticá-los

Assistir às sessões públicas em uma Casa Racionalista Cristã (Centro Redentor), às segundas, quartas e sextas-feiras. As palestras têm o seu início às 20 horas,

com duração de uma hora. A leitura diária de suas mais de 40 obras complementa os conhecimentos divulgados nas palestras. A Casa chefe está localizada no Rio de Janeiro e possui filiados em todo o Brasil. Os endereços das Casas Racionalistas, no Brasil e no Exterior, podem ser obtidos através da Internet, <http://racionalismo-cristao.org.br>, ou serem solicitados através de correspondência. Os conhecimentos adquiridos devem ser postos em práticas através das nossas ações e conduta diária.

O que é o Centro Redentor?

Centro Redentor é a Casa do Racionalismo Cristão. Assim como no ser humano o espírito tem o seu corpo físico, essa doutrina também o tem, que é a sua sede material, uma casa apropriada para a divulgação dos seus ensinamentos.

A palavra redentor dá o sentido de libertação, pois, na realidade, é a Verdade que faz os homens livres, espiritualmente, e no Centro Redentor somente se expõe a Verdade.

É o local onde estão centralizadas as atividades espirituais cristãs, as atividades libertadoras do espírito, para que este possa se despojar das crendices avassaladoras que atrofiam os valores espirituais e impedem de se ver a Verdade com os olhos da alma.

Os que nele ingressam encontram ambiente acolhedor de paz e tranqüilidade. Todas as atividades são desenvolvidas com o intuito de distribuir benefícios, melhorar as condições físicas, morais e espirituais através dos esclarecimentos que difunde. É uma Casa que faz, às vezes, de laboratório psíquico, de educandário. Uma Casa de grande respeito, de sentido altruístico e de incentivo à prática da confraternização.

É Centro porque centraliza, porque é um local de convergência de atividades específicas que promovem a cultura espiritual, assim como simplesmente, há Centros Culturais. Os Centros têm uma constituição apropriada, não lhe sendo dada qualquer outra aplicação. Suas portas encontram-se abertas a todos, pertencentes a todas as classes sociais e religiões para que a doutrina possa ser analisada, compreendida e praticada.

Referência: Prática do Racionalismo Cristão, Centro Redentor.

Papel do Racionalismo Cristão

O Racionalismo Cristão se propõe divulgar a verdade, prevenir as criaturas orientando-as a se conduzirem adequadamente, de maneira justa e correta na maneira de pensar. Ensina-nos a viver em paz e harmonia no meio ambiente desarmônico.

Efetivamente, quando a estrutura espiritual do indivíduo possui consistência, isto é, quando a criatura vive em harmonia consigo mesma, pode-se dizer que

estabeleceu a sua casa na rocha firme da espiritualidade e que as tempestades da vida não podem derrubá-la.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

O que oferece uma Casa Racionalista?

Uma Casa Racionalista dá forças, ensina as criaturas a pensar e saber distinguir os porquês das coisas. Nada acontece por acaso; o despertar para muitos às vezes depende de um grande sofrimento. Estejam alertas, porque às vezes o pensamento de uns está bom, mas o de terceiros não está. É daí que vêm as desgraças, os infortúnios, os dissabores. Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como se comportar em uma Casa Racionalista?

Sabemos que os seres lá fora têm contrariedades, sofrimentos de toda espécie, mas aqui todos esses sofrimentos devem ser esquecidos, porque aqui estão realmente espíritos livres da matéria, ajudando-os, contribuindo com a luz que lhe é própria para que neste ambiente de paz, segurança e, através dessa paz e dessa segurança, os seus espíritos aprendam a assimilar melhor as lições dadas.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como caminha o Racionalismo Cristão?

O Racionalismo Cristão caminha, e caminhará sempre, procurando aqui e ali, através do seu trabalho constante, diminuir a dor alheia, enxugar lágrimas, amenizar sofrimentos. Quem pretende ser ajudado, deve ajudar-se. E ajuda-se quem respeita as Leis Naturais e vive em plena harmonia com Elas. Como se enganam os que esperam milagres. O triunfo na vida depende de trabalho, esforço e luta de cada um.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como não aproveitar os ensinamentos do Racionalismo Cristão?

Para não aproveitar os ensinamentos divulgados pelo Racionalismo Cristão basta fazer ouvidos surdos, deixando o pensamento à vontade, não acreditar e não confiar, só achando verdadeiro aquilo que vêem com os olhos da matéria e apalpam com as mãos.

Procurar a verdade racionalista, tão pura e bela e compreendê-la à fundo é nosso dever.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Ensinamentos Racionalistas Cristãos

Princípios Racionalistas Cristãos

1. Fortalecer a vontade para a prática do bem;
2. Cultivar pensamentos elevados em favor do semelhante;
3. Estender o seu auxílio a quem dele necessitar, quando os meios e as oportunidades o permitirem, mas não contribuir para sustentar a ociosidade e os vícios de quem quer que seja;
4. Manter o equilíbrio das emoções na análise dos fatos para não afetar a serenidade necessária;
5. Conduzir-se respeitosamente na linguagem e nas atitudes;
6. Ter consideração pelo ponto de vista alheio, principalmente quando manifestado com sinceridade;
7. Eliminar do hábito comum a discussão acalorada;
8. Não desejar para os outros o que não quer para si;
9. Combater a maledicência;
10. Não se ligar pelo pensamento a pessoas maldosas, perturbadas e inconvenientes;
11. Exercer o poder da vontade contra a irritação;
12. Adotar, como norma disciplinar, o hábito sadio de somente tomar decisões que se inspirem no firme propósito de fazer justiça, agindo, para isso, com ponderação, serenidade e valor;
13. Repelir os maus pensamentos;
14. Usar de comedimento no falar, vestir, trabalhar, dormir, alimentar, recrear;
15. Não se descuidar com a polidez e a pontualidade, por serem estas reflexos da boa educação;
16. Impor as exigências da vida, disciplina mental e física;
17. Esquecer-se de quem tenha praticado ofensas, traições e ingratidões;
18. Desviar do seu convívio moral aqueles que não possuam envergadura moral;
19. Reduzir ao tempo mínimo possível o contato que interesses materiais o obriguem a manter com pessoas inidôneas, esquecendo-as em seguida;
20. Cultivar permanentemente o bom humor, por meio do qual as células orgânicas recebem influências salutares;
21. Promover por todos os meios, inclusive os espirituais, a longevidade, atenta a criatura ao princípio de que a saúde do corpo depende do bom estado da alma;
22. Dedicar-se integralmente a segurança e à estabilidade do lar;
23. Conservar em plena forma a higiene mental e física;
24. Apurar ao máximo o sentimento fraternal da amizade para com as pessoas de bem, com a finalidade de intensificar a corrente harmônica afim do planeta, em benefício comum.

Referência: Obra básica: Racionalismo Cristão, Centro Redentor.

Como encarar o sofrimento?

O sofrimento deve ser encarado como um bem, não fugir, não temer e, através dele, encontrar forças para lutar e vencer, merecendo o tipo de luta que

enfrentarem.

Muitos sofrem, e sofrem às vezes calados, para não se manifestarem e nem tampouco perturbarem o ambiente que os rodeia. Ninguém passa pela vida sem ter sofrido Uns contêm-se mais, outros são mais espalhafatosos, dizem aos quatro cantos que estão sofrendo, que estão magoados, queixando-se de tudo e de todos. São esses, então, os que erram, pois deveriam se habituar à sofrer e à enfrentar o sofrimento.

E quem não sofreu? Jesus, Luiz de Mattos foram traídos, e tantos homens de bem que passaram pela Terra sofreram traições, mas nem por isso suas vidas foram esquecidas, porque os homens desse quilate sabem enfrentar aquilo que lhes vem, erguem a cabeça e pisam firme, entregando-se, então, à labuta diária e ao trabalho.

Angústias, desilusões fazem parte da vida do homem na Terra. São a sua companhia quase constante e é preciso que o ser humano se revista de uma força de vontade extraordinária para encarar tudo isto com serenidade, com valor espiritual e dignidade.

O sofrimento faz parte da vida do homem, quando ele próprio o engendra, e também quando outros seres mal intencionados irradiam mal sobre o seu semelhante.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

O que fazer quando constatar tanto sofrimento causado pelo mau uso do livre arbítrio das criaturas?

Irradiar para que despertem e compreendam o que é a vida.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria

Quando encontramos barreiras e dificuldades para ultrapassar e não podendo transpô-las, o que fazer?

Não esmorecer, não se entregar à nostalgia, ao pessimismo doentio. As conseqüências destas posturas levam a prejuízos para si próprio. Caminhar, lutar com bravura, desprendimento para não colher o remorso no futuro.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria

Qual o maior sofrimento para o espírito desencarnado?

Constatar no seu quadro fluídico que errou.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

O que leva à perturbação psíquica?

Perder-se nas decepções e fracassos, não raciocinando e não se conhecendo como Força e Matéria.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

O que impede a criatura de mudar, não viver apenas para a vida material?

A ambição desmedida e as ilusões; o esquecimento dos bens espirituais como o valor, a renúncia, a coragem, a alegria de bem servir e a grande satisfação do dever cumprido.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como evitar as desgraças?

Manter pensamentos elevados sempre, principalmente nos momentos de perigo. E depois que o perigo passou? Para algumas criaturas, passada a dor, enxugadas as lágrimas, volta tudo ao ponto de partida: a ignorância, a incerteza, deixando-se avassalar, abater-se, gerando novos sofrimentos e agonias. Ainda existem os que não olham para a natureza, não sentem em si o poder que possuem.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

O que impulsiona os fortes de espírito?

O sofrimento. Por que? Tudo reside dentro do eu da criatura e ela, sabendo raciocinar com valor, resolve, com relativa facilidade, muitos problemas que lhe parecem difíceis.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual é o dever do espírito esclarecido?

Ser forte e resistente. Caminhar de frente erguida, não temendo a tempestade, sabendo de antemão que após ela vem a bonança, sendo esse o proceder do espírito forte.

Feliz daquele que sabe lutar, sofrer com resignação e coragem, para ultrapassar os obstáculos, vencendo-os com altivez e valor espiritual. Nada na vida física e no mundo terra é conseguido com palavras, mas sim, com ação, muito trabalho e coragem para lutar e vencer.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como retardar o processo evolutivo?

Não conhecendo-se como Força e Matéria.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como se conhecer como Força e Matéria?

Estudando e compreendendo o conteúdo das obras racionalistas cristãs; o que é explanado nas sessões públicas com o objetivo de orientar, esclarecer para evitar sofrimentos.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como superar o sofrimento?

Ter força espiritual para encontrar dentro de si o remédio para seus males. Esse é um bom sinal e demonstra que a criatura é forte, pois mesmo sofrendo, procura suavizar esses sofrimentos com a força do pensamento.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como encarar a luta?

A luta está destinada ao ser humano e ele precisa estar preparado para enfrentá-la, assim como o sofrimento, os dissabores, as decepções que surgem, muitas vezes quando menos se espera. Estes dissabores sempre surgem e as criaturas devem estar sempre preparadas para transpô-los de frente, vencendo e nunca se deixando abater, porque o espírito é luz, é força, é inteligência, e trás consigo aquelas armas necessárias para se defender neste mundo, e dentre elas podemos destacar o livre-arbítrio, que deve ser sempre bem conduzido para o bem geral de todos, bem como o raciocínio, para verificar aquilo que está certo ou errado, para analisar, pesquisar, para assim ir descobrindo o que é e o que não é correto e caminhar sempre de frente erguida, tendo força de vontade e confiança em si próprio, desta forma vencendo os obstáculos que possam surgir, os quais na terra são muitos e atualmente muito maiores são pela perturbação que vem grassando o mundo.

Por isso, sejam fortes sempre, confiem nas Forças Superiores, porque quem bem pensa e bem faz está sempre bem intuído. Portanto continuem no cumprimento dos seus deveres, procurando ser útil a si próprio.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como os esclarecidos vêm a causa dos males e como devem se comportar?

Os esclarecidos têm consciência da causa dos males, sentem pouco poderem fazer enquanto o entorpecimento dominar o espírito humano, impedindo-o de ver claro as coisas, como os esclarecidos as vêem. O que conforta é a convicção de que o mal nunca venceu o bem. A paciência é virtude cristã que os esclarecidos não devem perder, antes precisam cultivá-la com o desvelo necessário. Tragam sempre o pensamento elevado, alegria interior e confiança na ação das Forças Superiores, que não negam a sua assistência benfazeja aos que a saibam atrair com pensamentos de valor.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como não ser atingido durante a difícil fase que atravessa o mundo Terra?

Estudar e pensar com valor. As criaturas que não estudam ou pensam com valor podem realmente cair, e cair feio, pois a luta é árdua, as dificuldades se sucedem, uma atrás das outras, problemas não faltam para serem enfrentados. Mas para tudo existe remédio, e o principal está na fortaleza do espírito. As criaturas podem e devem saber desviarem-se do mal que avassala a humanidade, como os vícios, a indolência, o mau uso do livre-arbítrio, empregando para isso o poder da vontade e a força do pensamento.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como encarar os altos e baixos na vida?

Tendo um pouco de boa vontade, compreensão, tolerância, tornar-se-á mais fácil o viver na terra, principalmente aplicando os ensinamentos do Racionalismo Cristão. Através da disciplina aconselhada nas Casas Racionalistas Cristãs, as criaturas aprendem a vencer as dificuldades que em todos os momentos lhes surgem, modificando o rumo de sua vida, educando a vontade e elevando o pensamento às alturas nas ocasiões mais angustiantes, e dentro de pouco tempo alguma coisa muda para melhor. Compreendendo a vida em toda a sua essência, o ser humano tem poderes para conseguir aquilo que deseja sem se prejudicar, sem fazer os demais sofrerem, evitando também o sofrimento para si próprio.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como um espírito esclarecido enfrenta as intempéries da vida?

Enfrenta com galhardia, seja no sentido moral, físico ou espiritual; não se deixa abater, caminha de frente erguida, sempre na busca evolutiva de um novo viver, e assim vai lutando, vencendo as batalhas, conquistando vitórias e preparando-se para tudo enfrentar.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual o pior tormento que pode ter o ser humano?

Remorso e consciência pesada que o martirizem. A satisfação pessoal só é alcançada quando se tem a consciência tranqüila, não tendo nada que a acuse.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como se reerguer e continuar a jornada após reveses?

Todos os espíritos encarnados têm seus defeitos e sofrem suas agruras no transcorrer do seu viver, contudo com desprendimento ele se ergue e continua sua jornada de luta, dia-a-dia. Portanto, aquele que não reconhece esta realidade, por melhor que seja seu viver na Terra, é um presunçoso e não possui esclarecimento. A criatura deve viver sem prepotência e com aquele valor de que o espírito carece para bem viver e cumprir os seus deveres na Terra.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como proceder com os carentes?

:Saber pensar com elevação, humanidade, com amor àqueles que carecem, dando às vezes uma palavra amiga àqueles que estão sofrendo. Um consolo para que essas criaturas sintam nesse conselho amigo um alívio para os seus males. Irradiar para que possam se elevar e saber pensar.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como compreender a vida?

A vida na Terra é passageira, se comparada com a vida eterna que é a vida do espírito. Os sofrimentos, o trabalho, as lutas são próprias da vida física e vêm, muitas vezes, para fazer o espírito despertar para que ele se convença de que a verdadeira vida não se resume ao tempo de uma encarnação, mas sim, na amplitude da vida espiritual. Essa, sim, é eterna.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como encarar a vida?

Tudo na vida passa, porque tudo tem que passar, e o que fica na recordação eterna são as qualidades, a compreensão e a sensibilidade das criaturas que têm a consciência do que andam fazendo neste mundo. Ninguém deve deixar se abalar pelo sofrimento. A vida é assim, sofre-se hoje, mas amanhã haverá compensação, que é o lenitivo para o sofrimento de ontem. Não se entreguem à dor, às vicissitudes, às ingratidões ou à mal entendidos, porque a vida precisa ser vivida na sua realidade.

Todos sofrem desta ou daquela maneira, e a doutrina racionalista cristã nos ensina a ouvir e saber calar, e às vezes nem responder, pois existem perguntas de tal natureza que nem merecem respostas. Portanto voltem-se todos para dentro de si mesmos, procurem refletir, procurem analisar e chegarão à conclusão que já passaram por este mundo muitas vezes. Como espíritos encarnados sofreram e terão que sofrer também no futuro, porque o esclarecimento trás para o indivíduo a certeza de que ele deve saber viver bem, embora haja exemplos de certas mazelas que vêm por aí. Nem todos estão isentos dessas mazelas O mais importante é que a criatura procure ser boa, valorosa e honesta e, sempre que possível, fazer bem à alguém e, se não puder o bem fazer, também nunca fazer o mal.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual a finalidade do planeta Terra?

A Terra é um lugar de sofrimento e depuração do espírito, e, assim sendo, não deve haver reclamações, devem, sim, todos aqueles que reencarnam ter a certeza do que vieram fazer aqui, ou seja, a sua evolução espiritual, ajudando todos aqueles que precisam de ajuda, ensinando o bem, trabalhando, orientando aqueles que precisam acertar na vida e carecem de um apoio espiritual. É também um lugar de alegrias para quem sabe viver, apesar dos sofrimentos.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual a causa de muitos males?

A estagnação mental. A atividade espiritual em prol do progresso e dos nossos semelhantes é um bem incomparável que consola, anima e fortifica todos. A ausência desta atividade é uma demonstração clara de puro egoísmo e comodidade, em cujas águas estagnadas se encontram aqueles que se esqueceram ou desprezaram os elevados ensinamentos do mestre.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

O que deve fazer o espírito encarnado?

O espírito ao encarnar trás uma missão consigo e necessita de um meio favorável e um corpo que lhe sirva de carro na trajetória por este mundo. Ele deve lutar contra todos os males próprios do planeta em que vive, portanto, os nossos próprios males. É preciso saber viver e é aqui neste mundo, um alambique depurador, cheio de sofrimentos, que o espírito vem resgatar faltas e fazer a sua evolução, aprimorar-se, lapidar-se através dos sofrimentos, das preocupações, das amarguras. Não há dívida que não tenha que ser resgatada pelo próprio devedor, seja qual for o número necessário de encarnações, adquirindo assim o esclarecimento. Isto sim é viver.

A vida requer sacrifícios e muita gente foge a este sacrifício. Mas ninguém pode fugir à realidade dos fatos, ninguém pode dizer: "eu nasci para sofrer, e sofro sem saber a razão deste sofrimento". Para sabê-la é preciso que se esclareçam e vivam uma vida sã, fazendo o possível para engrandecer-se através de um caráter bem formado, de uma honradez à toda prova, de ser amigo daquele que o procurar pedindo socorro, um auxílio, uma ajuda, porque a vida neste mundo tem que ser bem orientada, e não há independência porque todos precisam uns dos outros.

Por isso, quando houver compreensão do que é a vida, desaparecerá o orgulho para imperar o caráter, a amizade sincera, a convivência mútua, todos respeitando-se, todos procurando viver trabalhando uns para os outros.

Quais são as dívidas mais difíceis de resgatar?

São as dívidas espirituais e os fatos aí estão para comprová-lo. Para fazer o curso evolutivo no mundo em que viveis, não é nada fácil. Através das reencarnações os espíritos vão amadurecendo e felizes os que não se afastam do caminho traçado. A maioria infelizmente perde encarnações preciosas, fazendo mal uso do livre arbítrio e com isso, contraindo novas dívidas que se juntam aos débitos passados, tornado o resgate mais difícil.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual tendência devemos reprimir?

Não há seres perfeitos neste mundo, e a tendência para o mal é constante, sem que a maioria das criaturas procurem reprimir. As perturbações, os avassalamentos que se verificam são o resultado da ignorância em que vive a humanidade sobre a vida espiritual e o valor do pensamento. As criaturas que não controlam seus impulsos nem medem as suas palavras, criam ambiente propício à ação perturbadora do astral inferior, e nesse ambiente ninguém pode sentir-se bem.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual é a diferença entre a vida terrena e espiritual?

A vida terrena é bem diferente da vida espiritual. Não é por prestar serviços à doutrina que se evitam sofrimentos. Estes surgem como consequência das contingências da vida terrena. O que é preciso é que a criatura se revista de ânimo forte para enfrentá-los.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como suportar as piores vicissitudes?

Não se esmorecer, por pior que seja o viver terreno, e não se acovardar, pois a covardia atrai sofrimentos ainda mais graves. Todo sacrifício é válido, valendo à pena sofrer e ultrapassar todos os obstáculos, principalmente aquelas criaturas que formam fileiras, entre os que lutam pelo esclarecimento da humanidade e sabem que, através dos ensinamentos do Racionalismo Cristão podem encontrar respostas para todas as suas interrogações.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

A vida é apenas sofrimento?

A vida é cheia de decepções, mas também tem as suas compensações, que são necessárias a todos que sabem recebê-las. Pensar na doença é atrair enfermidades, por isso nós aconselhamos que pensem com elevação.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como encarar as coisas?

As coisas têm que ser encaradas de acordo com o pensamento das criaturas: uns gostam de uma coisa, outros de outra, uns se satisfazem com pouco e outros querem muito e muito. Sempre foi assim e assim será. Já que este é um mundo depurador, onde os espíritos encarnam para depurar-se. Nas mais diferentes atividades e pelos mais diferentes meios: palestras, escrevendo, ensinando, muitos enfrentando dificuldades dentro das prisões onde trabalham e são obrigados a estar em contato com malfeitores. Se uns gostam e os aceitam, outros vão para seus postos ajudar a combater o vício, a enfrentar os problemas mais desagradáveis. Assim é o mundo.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Porque não meditar sobre os próprios erros?

É lamentável que as criaturas não queiram meditar um pouco para ver o que está errado ou certo, corrigindo os seus erros e procurando resgatá-los para livrar-se do mal. Em muitos casos o sofrimento faz despertar o raciocínio para uma vida melhor.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como as Forças Superiores apoiam as criaturas que sofrem?

Sempre que estão junto a nós, sentem que algumas criaturas encontram-se desanimadas devido aos sofrimentos que têm passado, pelos desgostos e decepções que as criaturas têm com as pessoas com que precisam lidar diariamente, mas isso são coisas do mundo Terra. A criatura precisa ter pensamentos elevados, que

logo tudo passa e as Forças Superiores imediatamente passam a nos intuir, nos animar e nos dar força de que tanto necessitamos para nos locomovermos e lutarmos pela nossa vida terrena.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Compreendendo a vida.

Quantas desilusões o espírito encarnado não sofre pela vida afora! Quantas lágrimas derramadas! Quantas noites de insônia! Mas o espírito está preso ao corpo para lutar, para fazer o seu progresso na riqueza ou na pobreza. É através dessa luta que o espírito alcança a sua evolução consciente. Muitos são os que nascem em berço de ouro, mas esses também sofrem as suas desilusões, as suas amarguras, e até os seus desesperos. Para esses o dinheiro, na maioria das vezes não falta, mas falta o aconchego material, o aconchego da família, porque os ricos não podem fugir do sofrimento próprio deste mundo.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como recuperar a vida anímica?

Nenhuma preocupação deve ser levada para a cama. O repouso é sempre necessário para a recuperação da vida anímica perdida pelos seres humanos durante as suas atividades materiais.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como avaliar a amizade?

A amizade geralmente só se vê nas criaturas quando se precisa delas. Quando a criatura está necessitada de um auxílio, de uma palavra, de um conforto, aí é que se vê a lealdade, a franqueza, o amor pelas outras criaturas. Quando o sofrimento bate à porta de um amigo, se aquele que se diz amigo não o socorrer na hora da necessidade, essa criatura não pode se dizer amigo de quem quer que seja, porque ela se comporta de maneira egoísta, não vendo a necessidade do outro. Às vezes uma palavra de conforto traz grande benefício para um ser. Mas não se pode querer perfeição, porque esta não existe no mundo Terra. Todos têm uma falha.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual a razão da humanidade estar sofrendo?

Os maus hábitos percorrem o planeta em poucos segundos; em pouco tempo uma obsessão se espalha pelo mundo Terra. Nunca este mundo esteve tão carente,

carente dos princípios racionalistas, para poder se livrar dos males que o afligem, por falta de esclarecimento, esclarecimento ministrado por esta doutrina. Sem eles, a criatura alimenta pensamentos viciosos e atrai espíritos do astral inferior, estabelecendo uma simbiose enfermiosa e, assim, cada vez mais desce em vez de subir na escala da espiritualidade.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Todos estão sujeitos aos dissabores?

Alertamos que às vezes um grande dissabor, uma grande tristeza vem para sacudir as almas, para sacudir os espíritos daqueles que estão encarnados, porque muitos julgam que, como freqüentam o Racionalismo Cristão, não estão sujeitos à nada de mau. Mas afirmamos: Quem vive neste mundo está sujeito a tudo, porque aqui é um mundo-escola, e para aqui todos vêm a fim de processar a sua evolução espiritual.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como ajudar as criaturas necessitadas?

Quantas e quantas criaturas estão necessitadas de uma palavra, de um conforto e não encontram ninguém, mas quando chega a palavra que se espera, principalmente daquele que tem por dever manter a ordem, a disciplina e a humildade, ele, no momento exato, está presente. Há, porém, necessidade de humildade; não é nada demais chegar-se a uma criatura e dizer: "estou precisando, necessitando de uma palavra de conforto". E, quando essa palavra chega, abrem-se os horizontes para a criatura, ela se sente mais forte e reage.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Por que as desgraças estão cada vez mais tomando conta da humanidade?

O mundo Terra está de tal forma conturbado que as desgraças estão cada vez mais tomando conta da humanidade, levando a abalos e desencarnações prematuras. Isto acontece porque as criaturas não têm os conhecimentos necessários sobre a vida, só vivem para a matéria, não param um instante para pensar que existe algo mais além do corpo. É aí que se diz que o racionalista cristão é uma criatura feliz, feliz porque está a par das duas vidas e as sabe viver paralelamente.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Qual é a aspiração máxima do espírito quando encarna neste mundo?

Evoluir. Vem ele desejoso de cumprir o seu dever, para galgar patamares maiores quando voltar ao seu mundo de origem. Aqui na Terra ele enfrentará batalhas que testarão o seu espírito, e serão testes muitas vezes duríssimos, que não deixarão dúvidas no seu espírito, porque, enquanto houver dúvidas o espírito é testado e retestado, até que não pare dúvida alguma de que expurgou tudo de ruim que desejava expurgar.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Vale à pena o sofrimento?

Vale a pena o sofrimento, o trabalho, e é digno o trabalho de todos, desde que seja honesto. Renúncia, uma palavra apenas- RENÚNCIA. Feliz daquele ser encarnado que sabe renunciar; renunciar no devido tempo, sem se prejudicar ou prejudicar terceiros. É sempre gratificante deixar de fazer algo ou ceder em favor de outros.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Como não se deixar vencer pela dor ou física ou moral?

Colocando em prática os ensinamentos ministrados pelo Racionalismo Cristão. Não é permitido, podemos dizer assim, que uma criatura que conheça os ensinamentos do Racionalismo Cristão se deixe vencer pela dor, seja qual for, física ou moral. Deve, sim, procurar vencer, lutar, dominar a mesma, nunca esmorecer, sempre de pensamento elevado, procurando compreender que veio a este planeta para sofrer, pois só assim conseguirá fazer a sua evolução espiritual. Portanto, procure estudar as nossas obras para vencer todos os sofrimentos que a vida oferecer, não se deixando enfraquecer, não se deixando dominar pelas dores. Lutem sempre, porque só assim conseguirão chegar onde planejaram. A meta é uma só e todos a ela chegarão.

Referência: Para quando os reveses chegarem, de Fernando Faria.

Jorge Fares, março de 2001